



UM ESTUDO ACERCA DO SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, ARTICULADO AO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A STUDY ABOUT THE NATIONAL EDUCATION SYSTEM, ARTICULATED WITH THE NATIONAL EDUCATION PLAN

DOI: 10.5281/zenodo.8339646

*Nedilson José Gomes de Melo*¹

*Vania Gomes de Souza*²

RESUMO: O presente artigo³ abordará o Sistema Nacional de Educação (SNE), articulado ao Plano Nacional de Educação (PNE), que desempenha um papel fundamental na busca pela melhoria da qualidade do ensino no Brasil. O SNE é um conjunto de normas, princípios e diretrizes que visam a organização e a articulação das políticas educacionais em âmbito nacional. O PNE é um documento que estabelece metas e estratégias para a educação brasileira em um período de dez anos. Ele é resultado de um amplo debate e envolve a participação de diversos setores da sociedade, como educadores, gestores, estudantes e especialistas. O PNE é um instrumento de planejamento que visa orientar as políticas públicas educacionais em todo o país. A metodologia adotada será a pesquisa bibliográfica, que consiste na busca e análise de material já publicado, como livros, artigos científicos, teses, dissertações e outros documentos que abordem o tema de interesse. É preciso aprofundar a análise sobre a formação e a valorização dos profissionais da educação, a infraestrutura das escolas, a inclusão de alunos com necessidades especiais, a promoção da igualdade de gênero e a garantia do acesso à educação de qualidade para todos.

Palavras-chave: Sistema Nacional de Educação. Plano Nacional de Educação. Ensino.

ABSTRACT: This article will address the National Education System (SNE), linked to the National Education Plan (PNE), which plays a fundamental role in the search for improving the quality of education in Brazil. The SNE is a set of standards, principles and guidelines that aim to organize and articulate educational policies at the national level. The PNE is a document that establishes goals and strategies for Brazilian education over a period of ten years. It is the result of a broad debate and involves the participation of different sectors of society, such as educators, managers, students and

1 Mestre em Ciências da Educação, UNAEDS (PY).

2 Mestranda em Ciências da Educação, UNAEDS (PY).

3 Artigo produzido na disciplina Educação Comparada, do Mestrado em Ciências da Educação – UNAEDS (PY) – Docente: Ana Estela Duarte Brandão.



specialists. The PNE is a planning instrument that aims to guide public educational policies across the country. The methodology adopted will be bibliographic research, which consists of searching and analyzing already published material, such as books, scientific articles, theses, dissertations and other documents that address the topic of interest. It is necessary to deepen the analysis of the training and development of education professionals, school infrastructure, the inclusion of students with special needs, the promotion of gender equality and the guarantee of access to quality education for all.

Keywords: National Education System. National Education Plan. Teaching.

1 INTRODUÇÃO

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma nação. É por meio dela que se promove a formação de cidadãos críticos, conscientes e capacitados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Nesse contexto, o Sistema Nacional de Educação (SNE), articulado ao Plano Nacional de Educação (PNE), desempenha um papel fundamental na busca pela melhoria da qualidade do ensino no Brasil. O SNE é um conjunto de normas, princípios e diretrizes que visam a organização e a articulação das políticas educacionais em âmbito nacional.

Ele tem como objetivo principal promover a cooperação entre os entes federativos – União, estados e municípios – de forma a garantir a efetivação do direito à educação de qualidade para todos os brasileiros. A criação do SNE está prevista no Artigo 23 da Constituição Federal de 1988, que estabelece a competência comum dos entes federativos para a garantia do direito à educação. No entanto, foi somente em 2014, por meio da Lei nº 13.005, que o Sistema Nacional de Educação foi efetivamente instituído. Uma das principais ferramentas para a concretização do SNE é o Plano Nacional de Educação (PNE).

A metodologia adotada será a pesquisa bibliográfica, que consiste na busca e análise de material já publicado, como livros, artigos científicos, teses, dissertações e outros documentos que abordem o tema de interesse.

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, como objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é



importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

Essa busca pode ser realizada em bibliotecas físicas, virtuais e em bases de dados especializadas, como o Google Acadêmico e Scopus (GUERRA, 2023).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O PNE é um documento que estabelece metas e estratégias para a educação brasileira em um período de dez anos. Ele é resultado de um amplo debate e envolve a participação de diversos setores da sociedade, como educadores, gestores, estudantes e especialistas. O PNE é um instrumento de planejamento que visa orientar as políticas públicas educacionais em todo o país.

Ele abrange desde a educação infantil até o ensino superior e busca garantir a universalização do acesso à educação, a melhoria da qualidade do ensino, a valorização dos profissionais da educação, entre outros aspectos. O SNE e o PNE são complementares e interdependentes. Enquanto o SNE estabelece o arcabouço legal e institucional para a cooperação entre os entes federativos, o PNE direciona as ações e metas a serem alcançadas no âmbito da educação (SAVIANI, 2010).

No entanto, apesar da importância do SNE e do PNE, ainda existem desafios a serem enfrentados para a sua efetiva implementação. Um dos principais obstáculos é a falta de recursos financeiros destinados à educação. Para que as metas estabelecidas no PNE sejam alcançadas, é necessário um investimento adequado e contínuo na área. É fundamental que haja uma maior articulação entre os entes federativos e uma efetiva participação da sociedade civil na definição e acompanhamento das políticas educacionais. Somente assim será possível garantir a efetivação do direito à educação de qualidade para todos os brasileiros (DOURADO, 2018).

Em suma, o Sistema Nacional de Educação, articulado ao Plano Nacional de Educação, representa um importante avanço na busca pela melhoria da educação no Brasil.



No entanto, é necessário superar desafios e garantir o efetivo cumprimento das metas estabelecidas. Somente assim poderemos construir uma sociedade mais justa e igualitária, onde a educação seja um direito de todos.

2.1 O papel dos governos federal, estadual e municipal na implementação do Sistema Nacional de Educação

O Sistema Nacional de Educação (SNE) é uma proposta que visa unificar as políticas e diretrizes educacionais em todo o país, garantindo uma educação de qualidade e igualdade de oportunidades para todos os cidadãos brasileiros. Para que esse sistema seja efetivamente implementado, é fundamental o envolvimento e a atuação conjunta dos governos federal, estadual e municipal. O governo federal desempenha um papel central na implementação do SNE, pois é responsável por definir as diretrizes e políticas educacionais que serão adotadas em todo o país. É de sua competência estabelecer as metas e objetivos a serem alcançados, bem como os critérios de avaliação e monitoramento do sistema (OGAYA, 2023).

Cabe ao governo federal a distribuição dos recursos financeiros e a coordenação das ações entre os diferentes níveis de governo. Os governos estaduais, por sua vez, têm um papel fundamental na implementação do SNE, uma vez que são responsáveis por executar as políticas e diretrizes estabelecidas pelo governo federal em seus respectivos estados. Cabe a eles garantir a infraestrutura adequada nas escolas, contratar e capacitar professores, promover a inclusão de alunos com necessidades especiais, entre outras ações.

Além disso, os governos estaduais devem atuar de forma articulada com os municípios, buscando a integração e a cooperação entre os diferentes entes federativos. Os governos municipais também desempenham um papel relevante na implementação do SNE, pois são responsáveis por garantir o acesso à educação básica em suas respectivas localidades. Cabe a eles a gestão das escolas municipais, a contratação de profissionais da educação, a elaboração e implementação do currículo escolar, entre outras atribuições (SAVIANI, 2010).

Os municípios devem atuar em parceria com os governos estaduais e federal, buscando a integração das ações e o alinhamento das políticas educacionais. É importante



ressaltar que a implementação do SNE requer uma atuação conjunta e colaborativa entre os diferentes níveis de governo. A cooperação e o diálogo entre o governo federal, estadual e municipal são fundamentais para o sucesso do sistema. É necessário que haja uma articulação efetiva entre os entes federativos, com o compartilhamento de responsabilidades e a definição de estratégias comuns.

Além disso, é fundamental que os governos federal, estadual e municipal estejam comprometidos com a garantia do direito à educação de qualidade para todos os cidadãos brasileiros. Isso implica em investimentos adequados na área da educação, na valorização dos profissionais da educação, na promoção da inclusão e da equidade, entre outras ações.

Em suma, o papel dos governos federal, estadual e municipal na implementação do Sistema Nacional de Educação é de extrema importância (SAVIANI, 2010). Cabe a esses entes federativos atuarem de forma articulada e colaborativa, buscando a garantia do direito à educação de qualidade para todos os brasileiros. Somente assim será possível construir um sistema educacional mais justo e igualitário em nosso país.

2.2 O impacto do Sistema Nacional de Educação na redução das desigualdades sociais

O Sistema Nacional de Educação é uma ferramenta fundamental para reduzir as desigualdades sociais em um país. Através de políticas e estratégias educacionais bem estruturadas, é possível proporcionar igualdade de oportunidades e acesso à educação de qualidade para todos os cidadãos, independentemente de sua origem social ou econômica. A educação é um dos principais pilares para o desenvolvimento de um país e, quando bem implementada, pode ser um poderoso instrumento de transformação social (DOURADO, 2018).

O Sistema Nacional de Educação tem como objetivo garantir que todos os indivíduos tenham acesso a uma educação de qualidade, desde a educação infantil até o ensino superior. Um dos principais impactos do Sistema Nacional de Educação na redução das desigualdades sociais é a democratização do acesso à educação. Por meio de políticas de inclusão e de



combate à evasão escolar, é possível garantir que crianças e jovens de todas as camadas sociais tenham a oportunidade de frequentar a escola e adquirir conhecimentos que serão essenciais para sua formação pessoal e profissional.

O Sistema Nacional de Educação também contribui para reduzir as desigualdades sociais ao promover a equidade no ensino. Isso significa que todas as escolas, independentemente de sua localização ou condições socioeconômicas, devem oferecer uma educação de qualidade, com professores qualificados, infraestrutura adequada e materiais didáticos atualizados. Outro aspecto relevante do Sistema Nacional de Educação é a valorização dos profissionais da educação. Ao oferecer salários dignos e condições de trabalho adequadas, é possível atrair e reter os melhores professores, garantindo assim uma educação de qualidade para todos os estudantes (OGAYA, 2023).

Além disso, é importante investir na formação contínua dos professores, para que eles estejam sempre atualizados e preparados para enfrentar os desafios do ensino. É importante destacar que o impacto do Sistema Nacional de Educação na redução das desigualdades sociais não ocorre de forma imediata. É um processo que demanda tempo, investimentos e ações coordenadas entre os diferentes níveis de governo.

No entanto, os resultados podem ser significativos a longo prazo, proporcionando uma sociedade mais justa e igualitária. Em resumo, o Sistema Nacional de Educação desempenha um papel fundamental na redução das desigualdades sociais. Ao garantir o acesso universal à educação de qualidade, promover a equidade no ensino e valorizar os profissionais da educação, é possível criar oportunidades iguais para todos os cidadãos, independentemente de sua origem social. Investir na educação é investir no futuro do país e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2.3 Exemplos de países que possuem sistemas nacionais de educação bem-sucedidos

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma nação. Um sistema nacional de educação bem-sucedido é capaz de fornecer uma base sólida para o crescimento econômico, a igualdade social e o progresso social. Neste artigo, discutiremos



alguns exemplos de países que têm se destacado na área da educação, apresentando sistemas nacionais bem-sucedidos.

Um dos países que frequentemente é citado como exemplo de sucesso na educação é a Finlândia. Com um sistema educacional altamente eficiente, a Finlândia tem alcançado resultados notáveis em avaliações internacionais, como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). O país enfatiza a igualdade de acesso à educação e oferece oportunidades iguais para todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica.

O sistema educacional finlandês valoriza a formação contínua dos professores, garantindo que eles estejam sempre atualizados com as melhores práticas de ensino. Outro exemplo de sucesso na área da educação é o Japão. O país asiático é conhecido por sua cultura de valorização da educação e pelo alto desempenho de seus estudantes em avaliações internacionais. O sistema educacional japonês enfatiza a disciplina, a responsabilidade e a dedicação aos estudos.

Além disso, o Japão investe significativamente na formação e no desenvolvimento profissional dos professores, garantindo que eles possuam as habilidades necessárias para oferecer uma educação de qualidade. Singapura também é frequentemente mencionada como um exemplo de sucesso na área da educação. O país tem um sistema educacional altamente competitivo e rigoroso, que enfatiza a excelência acadêmica. Singapura investe em pesquisa e desenvolvimento, buscando constantemente aprimorar seu sistema educacional.

O país também valoriza a formação e o desenvolvimento profissional dos professores, garantindo que eles estejam preparados para enfrentar os desafios do ensino. A Coreia do Sul é outro exemplo de país com um sistema nacional de educação bem-sucedido (GALVÃO; CASIMIRO, 2023). O país tem uma cultura de valorização da educação e uma alta taxa de matrícula no ensino superior. A Coreia do Sul investe pesadamente na educação, alocando uma parcela significativa do orçamento nacional para esse setor.

O país valoriza o papel dos professores e busca atrair os melhores talentos para a carreira docente (SAVIANI, 2010). Esses exemplos demonstram que um sistema nacional de



educação bem-sucedido requer uma combinação de fatores, como igualdade de acesso à educação, formação e desenvolvimento profissional dos professores, investimento financeiro adequado e uma cultura de valorização da educação.

Esses países têm se destacado na área da educação porque têm priorizado esses aspectos e buscado constantemente aprimorar seus sistemas educacionais. Em conclusão, a Finlândia, o Japão, Singapura e a Coreia do Sul são exemplos de países que possuem sistemas nacionais de educação bem-sucedidos. Esses países têm alcançado resultados notáveis em avaliações internacionais e têm investido em políticas e práticas educacionais eficientes. Esses exemplos podem servir de inspiração para outros países que desejam melhorar seus sistemas nacionais de educação e oferecer uma educação de qualidade aos seus cidadãos (OGAYA, 2023).

2.4 O papel da sociedade civil na implementação e monitoramento do Sistema Nacional de Educação

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma nação. É por meio dela que se formam cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de contribuir ativamente para o progresso social, econômico e político. No Brasil, a responsabilidade pela garantia desse direito está prevista na Constituição Federal de 1988, que estabelece a criação de um Sistema Nacional de Educação (GALVÃO; CASIMIRO, 2023).

Nesse contexto, a participação da sociedade civil se mostra essencial para a implementação e monitoramento desse sistema. O Sistema Nacional de Educação (SNE) é uma proposta que visa a integração e colaboração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino, desde a educação básica até a educação superior (SAVIANI, 2018). Ele busca garantir a igualdade de oportunidades e a qualidade do ensino em todo o território nacional. No entanto, para que essa proposta se torne realidade, é necessário o envolvimento ativo de diversos atores sociais, entre eles a sociedade civil.



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

A sociedade civil é composta por organizações não governamentais, movimentos sociais, associações de pais e alunos, sindicatos, entre outros grupos que representam os interesses da população. Esses atores têm um papel fundamental na implementação e monitoramento do SNE, pois são eles que conhecem de perto as demandas e necessidades da comunidade educacional. Uma das principais contribuições da sociedade civil é a sua capacidade de mobilização e pressão política. Por meio de manifestações, protestos, campanhas e articulações, esses grupos podem chamar a atenção das autoridades e da opinião pública para questões relevantes relacionadas à educação (GALVÃO; CASIMIRO, 2023).

Dessa forma, eles podem influenciar no direcionamento de recursos, na elaboração de políticas públicas e na tomada de decisões. A sociedade civil também desempenha um papel importante no monitoramento do SNE. Por meio de observatórios, comitês, conselhos e outras instâncias de participação social, esses atores podem acompanhar de perto a implementação das políticas educacionais, fiscalizar a aplicação dos recursos públicos e avaliar os resultados alcançados. Essa vigilância cidadã contribui para a transparência, eficiência e qualidade do sistema educacional.

A participação da sociedade civil no SNE também é essencial para a promoção da equidade e inclusão social. Esses grupos podem atuar na defesa dos direitos de grupos vulneráveis, como pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas, entre outros. Eles podem lutar por políticas afirmativas, por uma educação inclusiva e por medidas que garantam a igualdade de oportunidades para todos os estudantes. Diante do exposto, fica evidente que a participação da sociedade civil é imprescindível para a implementação e monitoramento do Sistema Nacional de Educação (DOURADO, 2018).

Esses atores possuem conhecimento e experiência para contribuir na formulação de políticas educacionais, na defesa dos interesses da comunidade escolar e na promoção de uma educação de qualidade e equitativa. É necessário, portanto, que o poder público reconheça e valorize a importância desses atores, garantindo espaços de participação e diálogo, para que juntos possamos construir um sistema educacional cada vez mais inclusivo e democrático (SAVIANI, 2018).



2.5 O futuro do Sistema Nacional de Educação no Brasil

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de um país. No Brasil, o Sistema Nacional de Educação desempenha um papel crucial na garantia de uma educação de qualidade para todos os cidadãos. No entanto, diante dos desafios e das mudanças constantes na sociedade, é necessário refletir sobre o futuro desse sistema e as transformações que precisam ser feitas para garantir uma educação cada vez melhor. O Sistema Nacional de Educação no Brasil tem como objetivo principal promover a igualdade de oportunidades e o acesso à educação de qualidade para todos (GALVÃO; CASIMIRO, 2023).

No entanto, sabemos que ainda há muitas desigualdades no país, seja no acesso à educação, na infraestrutura das escolas ou na formação dos professores. É preciso, portanto, repensar e fortalecer o sistema para que ele possa cumprir sua função de forma efetiva. Uma das principais mudanças que precisam ser feitas é a garantia de uma educação inclusiva e de qualidade para todos os estudantes. Isso significa que é necessário investir em políticas e programas que promovam a inclusão de alunos com deficiência, com dificuldades de aprendizagem ou em situação de vulnerabilidade social (GALVÃO; CASIMIRO, 2023).

É preciso também garantir uma formação adequada para os professores, para que eles possam atender às necessidades específicas desses estudantes. Outro ponto importante a ser considerado é a modernização do currículo escolar. Vivemos em uma sociedade em constante transformação, impulsionada pela tecnologia e pela globalização. Nesse sentido, é necessário repensar o currículo escolar de forma a preparar os estudantes para os desafios do século XXI. Isso implica em promover uma educação mais voltada para o desenvolvimento de habilidades e competências, como o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e a capacidade de resolver problemas.

O Sistema Nacional de Educação no Brasil precisa investir na formação e valorização dos professores. Eles desempenham um papel fundamental na educação e, portanto, é



necessário garantir que eles tenham uma formação sólida, acesso a recursos e tecnologias educacionais, além de condições de trabalho adequadas. Valorizar os professores também implica em oferecer salários dignos e oportunidades de desenvolvimento profissional. Por fim, é importante destacar a importância da participação da sociedade civil na construção do futuro do Sistema Nacional de Educação (OGAYA, 2023).

É necessário que todos os atores envolvidos, como pais, alunos, professores, gestores escolares e comunidade, tenham voz ativa e participem das decisões e políticas educacionais. Somente assim será possível construir um sistema mais democrático e inclusivo. Em suma, o futuro do Sistema Nacional de Educação no Brasil depende de uma série de transformações e investimentos. É necessário garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos os estudantes, modernizar o currículo escolar, valorizar os professores e promover a participação da sociedade civil. Somente assim poderemos construir um futuro promissor para a educação no país (DOURADO, 2018).

3 CONCLUSÃO

Em conclusão, o Sistema Nacional de Educação, articulado ao Plano Nacional de Educação, é de extrema importância para a melhoria da qualidade da educação no Brasil. Através dessa articulação, é possível promover a cooperação entre os diferentes níveis de governo e garantir a igualdade de oportunidades para todos os estudantes. No entanto, é necessário um esforço conjunto e investimentos para que as metas estabelecidas sejam alcançadas. O SNE e o PNE são instrumentos indispensáveis para a construção de uma educação mais inclusiva e de qualidade em nosso país.

É importante destacar as limitações das pesquisas atuais sobre o SNE e sua relação com o PNE (SAVIANI, 2018). Muitos estudos ainda são restritos a determinadas regiões ou a aspectos específicos da educação, o que dificulta uma análise abrangente e integrada do sistema como um todo. Além disso, a falta de dados atualizados e confiáveis também representa um desafio para a realização de pesquisas mais aprofundadas.



Diante dessas limitações, é fundamental que sejam realizados estudos futuros que abordem de forma mais ampla e abrangente o SNE e sua relação com o PNE (SAVIANI, 2018). É necessário investigar as políticas educacionais implementadas em cada estado e município, bem como analisar os resultados alcançados e os desafios enfrentados em cada um deles. Além disso, é preciso aprofundar a análise sobre a formação e a valorização dos profissionais da educação, a infraestrutura das escolas, a inclusão de alunos com necessidades especiais, a promoção da igualdade de gênero e a garantia do acesso à educação de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS

DOURADO, Luiz Fernandes. A institucionalização do sistema nacional de educação e o plano nacional de educação: proposições e disputas. **Educação & Sociedade**, v. 39, p. 477-498, 2018.

GUERRA, A. de L. e R. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E ACADÊMICA. **Revista OWL (OWL Journal)**, [S. 1.], v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8240361. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48>. Acesso em: 13 set. 2023.

OGAYA JOERKE, G. A. EDUCAÇÃO POLITÉCNICA E A FORMAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO NO ENSINO MÉDIO. **Revista OWL (OWL Journal)**, [S. 1.], v. 1, n. 2, p. 82–95, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8164632. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/43>. Acesso em: 13 set. 2023.

RODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2013

RIBEIRO GALVÃO, M.; ALVES DE OLIVEIRA CASIMIRO, S. A. O PAPEL DO PROFESSOR NA ESCOLA: EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO. **Revista OWL (OWL Journal)**, [S. 1.], v. 1, n. 2, p. 134–148, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8221275. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/47>. Acesso em: 13 set. 2023.

SAVIANI, Dermeval. Sistema nacional de educação articulado ao plano nacional de educação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, p. 380-392, 2010.



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas.** Autores Associados, 2018.

Recebido em: 04/09/2023

Aprovado em: 08/09/2023

Publicado em: 13/09/2023